

# **OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO FISIOTERÁPICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME DE DOWN, ASSOCIADO À EQUOTERAPIA**

Acadêmicas: Ana Paula Almeida de Arruda

Maria Cecília dos Santos Queiroz

Orientação: Paulo Renato de Andrade

Supervisão metodológica: Heitor Romero Marques

Com o presente trabalho, procurou-se analisar os benefícios do tratamento fisioterápico, em crianças portadoras da Síndrome de Down, associado à Equoterapia.

Baseada na prática de atividades equestres e técnicas de equitação, a Equoterapia constitui um tratamento complementar de recuperação e reeducação motora e mental. Possui, como objetivo, benefícios físicos e psíquicos no tratamento de dificuldades sensoriais (áudio-fono-visuais); distúrbios evolutivos e/ou comportamentais; patologias ortopédicas (congenitas ou acidentais) e deficiências causadas por lesões neuro-motoras (cerebral ou medular).

As crianças portadoras da Síndrome de Down beneficiam-se da Equoterapia pelo fato de apresentarem atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, devido à presença de um cromossomo 21 extra.

Embora muitas teorias têm sido desenvolvidas, não se sabe atualmente a causa da Síndrome de Down. Alguns profissionais acreditam que anormalidades hormonais, raios-x, infecções virais, problemas imunológicos, ou predisposição genética podem ser a causa da divisão celular imprópria, resultando em Síndrome de Down.

A maioria dos bebês portadores da Síndrome de Down são nascidos de mães com mais de 35 anos de idade. Embora seja de conhecimento que o cromossomo extra na trissomia do 21 poderia originar da mãe ou do pai, mais freqüentemente, o cromossomo extra vem da mãe. No caso de crianças portadoras da Síndrome de Down, o tratamento fisioterápico, associado à Equoterapia, contribui para a melhora do tônus muscular, coordenação motora, postura, reação de equilíbrio, controle de cabeça e tronco, e esquema corporal. Assim, esta pesquisa, de caráter bibliográfico, buscou destacar a importância da intervenção fisioterapêutica, em crianças portadoras da Síndrome de Down, associada à Equoterapia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Rubem. *Filosofia da ciência*. 19. ed. São Paulo : Brasiliense, 1994.
- ANDE-BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia). *Apostila do II Curso Básico de Equoterapia*, Brasília, 1999.
- FLOREZ, Jesus; TRONCOSO, Maria Victoria. *Síndrome de Down y educacion*. Cantabria, Santander : Masson-Salvat Medicina, 1991.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento – pesquisa qualitativa em saúde*. 5. ed. Rio de Janeiro : Hucitec–Abrasco, 1998.
- MUSTACHI, Zan. Aspectos clínicos da Síndrome de Down – uma revisão. II CONGRESSO BRASILEIRO e I ENCONTRO LATINO-AMERICANO SOBRE SÍNDROME DE DOWN. *Anais...* Brasília, 1997.
- \_\_\_\_\_; ROZONE, G. *Síndrome de Down – aspectos clínicos e odontológicos*. [s.l.] : CID Editora, 1990.

PUESHEL, S. *Down Syndrome*. [on line]. Disponível: <http://thearc.org/faqs/down.htm1>. [1992].

RIDE (Reabilitação, Integração e Desenvolvimento pela Equoterapia). *Auto- confiança, prazer e reabilitação: benefícios terapêuticos*. [on line]. Disponível: <http://www.granjaviana.com.br/ride/>. [1999].

WERNECK, Claudia. *Muito prazer, eu existo* – um livro sobre o portador de Síndrome de Down. São Paulo : Memnon, 1992.